



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Portadores De Defeito Do Septo Atrioventricular Atendidos No Ambulatório De Um Centro Terciário: Análise De 122 Casos

Autores: ELIANE LUCAS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); CECÍLIA CARVALHO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MARILACC ROISEMAN (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); CARLOS ASSEF (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); FERNANDA FERREIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); FABÍOLA CAVALCANTE (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); PRYSCILLA SANTOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); PATRÍCIA PAIVA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); RAFAEL CORREIA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); ALICE MOUSINHO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: RESUMO: O defeito do septo atrioventricular (DSAV) é uma cardiopatia congênita acianótica com hiperfluxo pulmonar bastante prevalente em nosso meio, podendo estar associada a síndrome de Down (SD). O objetivo do estudo foi analisar o perfil dos portadores de DSAV acompanhados em um hospital de referência. MÉTODOS: Análise retrospectiva de 4161 portadores de cardiopatias congênitas atendidos no ambulatório de cardiologia pediátrica, no período de dezembro de 1977 a maio de 2015, dos quais foram agrupados os portadores de DSAV forma total, intermediária e parcial. As formas de DSAV associadas a tetralogia de Fallot também foram analisadas. As variáveis como diagnóstico morfológico, gênero e a associação com SD e Fallot foram obtidas através do prontuário institucional e analisadas por meio de estatística descritiva. RESULTADOS: Foram identificados 122 casos (2,9%) de DSAV, semelhante a estatística da literatura mundial. Houve predomínio do gênero feminino (52%). A síndrome de Down estava presente em 68 casos (56%). O grupo de DSAV forma total foi a maioria com 78 casos (64%). Os defeitos classificados como forma parcial e intermediária foram encontrados em 37 e 6 casos, respectivamente. Cinco pacientes (4%) eram DSAV forma total associado a tetralogia de Fallot e todos eram portadores de SD. Outras doenças genéticas foram observadas como a síndrome de DandyWalker (1 caso) e síndrome de Wildermank (1 caso). Em um paciente com DSAV parcial havia uma rara associação com duplo orifício mitral. CONCLUSÃO: Os autores salientam a relevância do conhecimento desta cardiopatia e sua importante associação com a síndrome de Down.